

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Os dados desta nota têm como origem a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), realizada pelo IBGE.

Produção industrial capixaba cresceu 8,6% no acumulado de janeiro a outubro de 2025

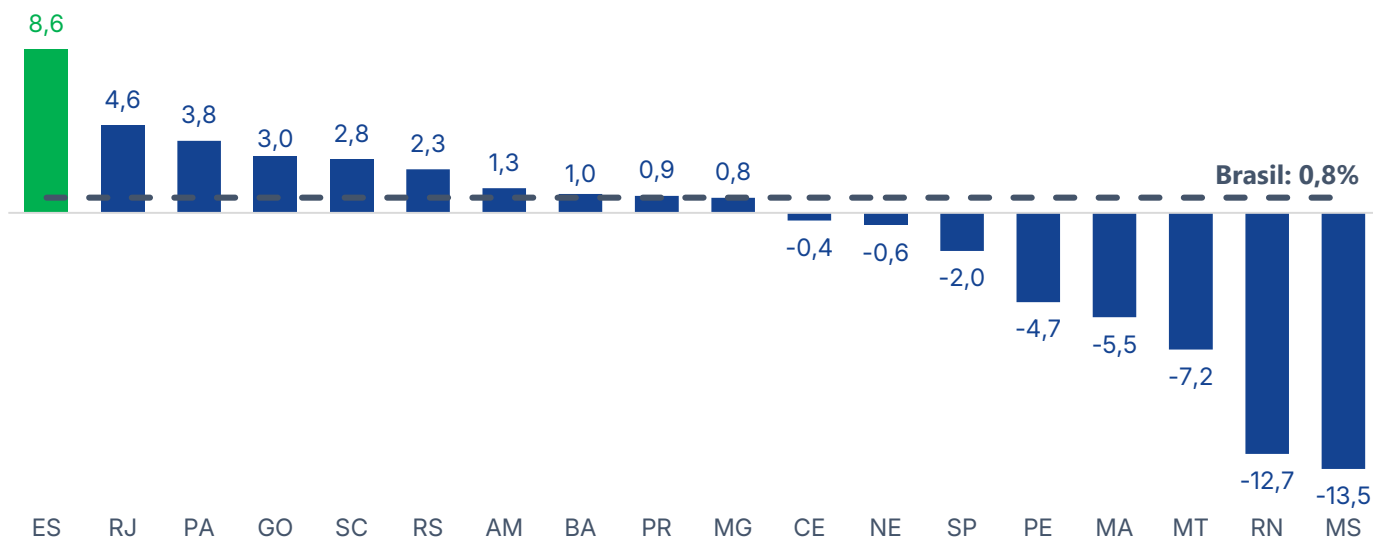
A Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) Regional, divulgada pelo IBGE, mostrou que a produção física da indústria do Espírito Santo cresceu 8,6% no acumulado do ano até outubro de 2025 em comparação com o mesmo período de 2024.

O resultado da indústria capixaba superou o desempenho da indústria nacional, que ampliou 0,8% no período. Entre os 18 locais pesquisados pelo IBGE, pelo terceiro mês consecutivo, a indústria capixaba foi a que mais avançou nessa base de comparação (gráfico 1).

A expansão da indústria do Espírito Santo no acumulado do ano até outubro refletiu o crescimento de 14,0% da indústria extrativa, impulsionada pelo aumento nas produções de minério de ferro pelotizado, petróleo e gás natural.

Embora o IBGE não forneça as variações desses produtos, pelos dados da ANP é possível observar que a produção de petróleo no Espírito Santo registrou um avanço de 18,6% no acumulado do ano até outubro, em comparação com o mesmo período de 2024. Já a produção de gás natural ampliou 26,6% nessa mesma base de comparação.

Gráfico 1 - Variação (%) da produção física industrial por unidade de pesquisa | Outubro de 2025
Base de comparação: acumulado do ano até outubro em comparação com o mesmo período de 2024



Fonte: PIM-PF/IBGE | Elaboração: Observatório Fines.

O desempenho positivo do setor capixaba de petróleo e gás natural se deu pelo constante aumento na produção do navio-plataforma Maria Quitéria em 2025. Soma-se a esse fato a retomada da produção no campo de Baleia Anã em setembro, que estava desativada desde o final de 2023.

A indústria de transformação apresentou queda de 1,3% no acumulado do ano. Esse resultado foi influenciado pelo comportamento negativo de 3 das 4 atividades pesquisadas pelo IBGE.

A metalurgia registrou um crescimento de 0,3% no acumulado do ano até outubro de 2025 frente ao mesmo período de 2024. Esse avanço foi puxado pela expansão nas produções de bobinas a quente de aço e ferro-gusa.

A fabricação de minerais não metálicos retraiu 4,3% no período. Essa queda foi influenciada pela menor produção de pedras de construção trabalhadas e granito

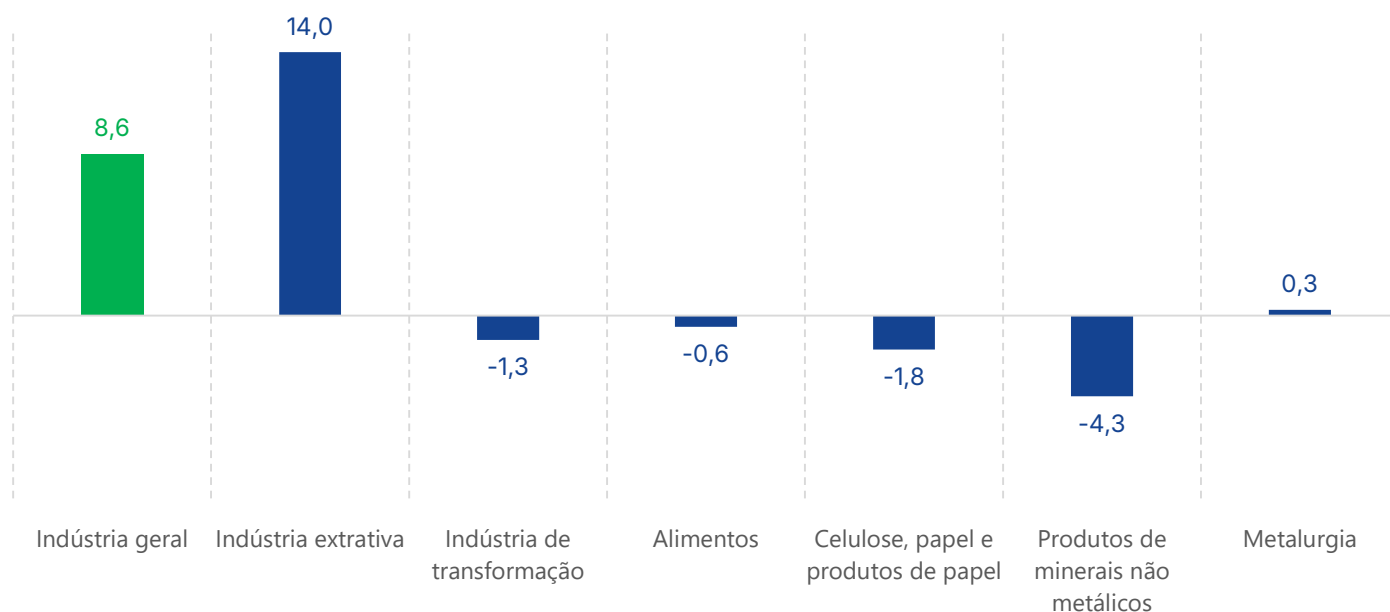
talhado ou serrado.

Já a fabricação de produtos alimentícios registrou redução de 0,6% no acumulado de janeiro a outubro de 2025, devido à diminuição nas produções de bombons e chocolates com cacau e embutidos de suínos.

Por sua vez, a fabricação de celulose, papel e produtos do papel também registrou queda no acumulado do ano até outubro, de 1,8%. Essa retração foi justificada pela redução na produção de pastas químicas de madeira ao sulfato.

Na comparação de outubro de 2025 com o mesmo mês de 2024, a produção da indústria capixaba expandiu 18,3%. Esse resultado foi influenciado pelo crescimento de 32,9% da indústria extrativa, favorecida pelo aumento na produção de pelotas de minério de ferro, petróleo e gás natural.

Gráfico 2 - Variação (%) da produção física industrial do Espírito Santo por atividade | Outubro de 2025
Base de comparação: acumulado do ano até outubro em comparação com o mesmo período de 2024



Fonte: PIM-PF/IBGE | Elaboração: Observatório Findes.

Já a indústria de transformação apresentou uma queda de 6,6%. Esse desempenho negativo foi influenciado pelo recuo de 28,4% na fabricação de celulose, papel e produtos de papel, pressionada pela menor produção de pasta química de madeira de sulfato.

A produção das atividades de fabricação de produtos de minerais não metálicos e metalurgia reduziram, respectivamente, 3,9% na comparação de outubro de 2025 em relação a outubro de 2024.

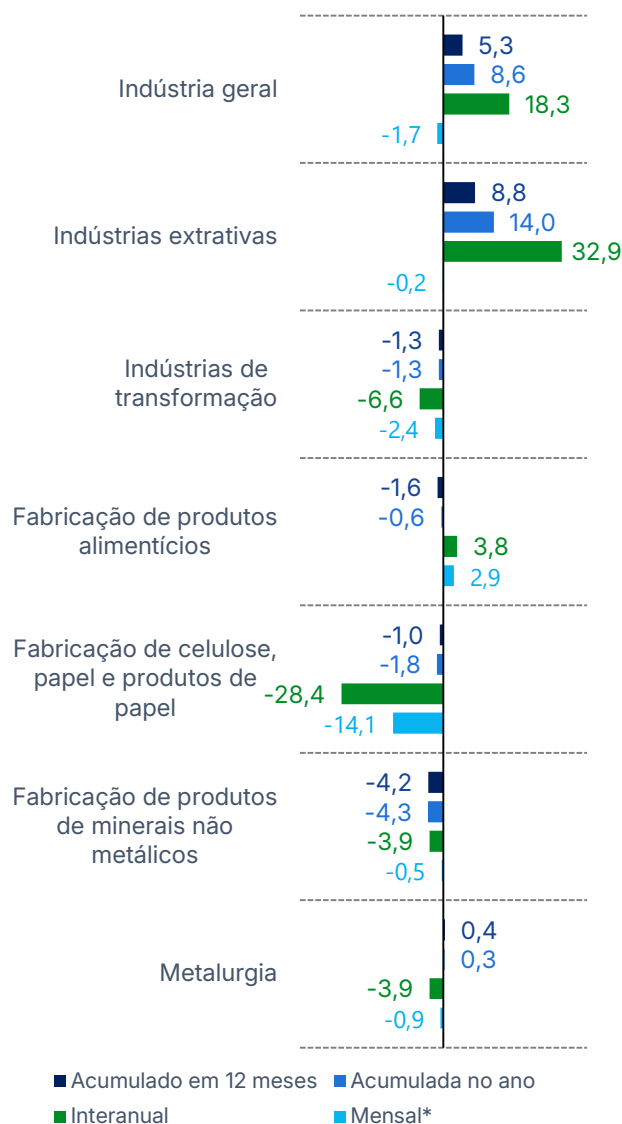
Por outro lado, a fabricação de produtos alimentícios cresceu 3,8% e atenuou a queda da indústria de transformação no período. Esse desempenho foi influenciado pelas elevações na produção de açúcar cristal, carnes de bovinos frescas ou refrigeradas e carnes de bovinos congeladas.

Na passagem de setembro para outubro, a produção industrial capixaba recuou 1,7%, na série com ajuste sazonal. Esse resultado foi influenciado pelas retrações de 2,4% da indústria de transformação e de 0,2% da indústria extrativa.

No acumulado em 12 meses encerrados em outubro de 2025, a indústria capixaba registrou um avanço de 5,3%, influenciada pelo crescimento de 8,8% na indústria extrativa. A indústria de transformação apresentou uma queda de 1,3% nessa base de comparação.

Entre as atividades da indústria de transformação, houve queda nas atividades de fabricação de produtos de minerais não metálicos (-4,2%), fabricação de produtos alimentícios (-1,6%) e fabricação de celulose, papel e produtos de papel (-1,0%). Apenas a metalurgia cresceu nessa base de comparação, com alta de 0,4%.



Gráfico 3 – Produção Física Industrial – Espírito Santo
Variação (%) – Outubro de 2025



(*) Dados com ajuste sazonal.
Fonte: PIM-PF/IBGE | Elaboração: Observatório Findes.

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a outubro foi divulgada na terça-feira, 09 de dezembro de 2025, pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). Para o Espírito Santo é feito o levantamento de 29 produtos, o que gera uma cobertura de 79% da indústria geral do estado, segundo a metodologia adotada pela pesquisa.

Observatório *FINDES*

  @observatoriofindes

 @observatoriofindes



Acesse observatoriofindes.com.br ou leia o QR Code ao lado para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência do Ambiente de Negócios